

—



Quarentenados

Sobre o Covid-19 no Brasil

Com pandemia de covid-19, Brasil bate recorde de mortes em 12 meses

Os cartórios de todo o país registraram quase 1,5 milhão de mortos, um crescimento de 31% em relação à média histórica. Período analisado foi de março de 2020 a fevereiro de 2021.

Em um ano de pandemia de covid-19, os cartórios de todo o país registraram quase 1,5 milhão de mortos, um crescimento de 31% em relação à média histórica. De acordo com a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), o número é recorde desde que começou a ser registrado a série “Estatísticas do Registro Civil”, em 2003.

O período analisado foi de março de 2020 a fevereiro de 2021. Na comparação em relação ao exato ano anterior da pandemia, março de 2019 a fevereiro de 2020, o aumento foi de 13,7% no número de mortes.

Se comparado com os outros anos, houve um total de 355 mil mortes a mais do que a média dos mesmos períodos desde 2003.

Entre os Estados brasileiros, aqueles localizados na região Norte foram os que registraram a maior diferença do último ano da pandemia em relação à média histórica dos anos anteriores. O Amazonas registrou aumento de 86,8%, seguido por Roraima (81,2%), Acre (51,8%) e Rondônia (44,6%).

Na região Sudeste, o Espírito Santo registrou aumento de 42,8%, seguido por Rio de Janeiro (39,9%), São Paulo (36,7%) e Minas Gerais (24,3%). Na região Sul, Santa Catarina teve aumento de 36,4%, enquanto na região Nordeste Maranhão foi o estado que teve o maior aumento percentual, com 33,3%.

O agravamento da pandemia também fez de fevereiro de 2021 o mês mais mortal de sua própria série histórica no Brasil, com quase 120 mil mortes registradas pelos cartórios no período, um aumento de 28% em relação à média histórica dos meses de fevereiro desde 2003. Na comparação com fevereiro do ano passado, o crescimento também foi de 28%.

De acordo com a Arpen, o número de óbitos registrados nos meses de 2021 ainda pode aumentar já que os prazos para registros dão um intervalo de até 15 dias entre o falecimento e o lançamento do registro no Portal da Transparência. Além disso, alguns Estados expandiram o prazo para comunicação devido à pandemia.



Economia nos últimos dias

O governo encaminhou um projeto de lei ao Congresso Nacional nesta segunda-feira, 15, pedindo autorização para executar uma série de despesas antes da aprovação do Orçamento de 2021, que ainda não foi votado pelo Legislativo. O argumento é destravar parte de um montante que totaliza R\$ 453,7 bilhões que ainda não pode ser gasto em função da regra de ouro. A norma proíbe o endividamento da União para pagamento de despesas correntes.

Sem a aprovação desse projeto, o governo argumenta que pode ficar sem dinheiro para pagar salários, aposentadorias e serviços essenciais a partir deste mês. De acordo com documento assinado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, o objetivo da autorização é reduzir o montante do crédito suplementar sujeito à aprovação de outro projeto de lei que só seria possível após a sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A projeção do governo é que o Orçamento seja sancionado apenas na primeira quinzena de abril, depois de votação no Congresso. Com o projeto enviado nesta segunda-feira, que depende da aprovação de deputados e senadores, o governo poderá executar parte das despesas condicionadas a partir de março, desde que encontre fonte de recursos, como o remanejamento de outras áreas ou excesso de arrecadação financeira.

"Entre essas despesas, destacam-se a folha de pagamento de pessoal ativo de alguns órgãos e entidades do Poder Executivo, os precatórios, as aposentadorias e pensões do Regime Geral de Previdência Social, e os serviços públicos essenciais, como a operação carro pipa no semiárido brasileiro, entre outras", diz a mensagem de Guedes anexada à proposta. O projeto precisa ser votado em uma sessão do Congresso Nacional, formada por deputados e senadores. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), anunciou sessões para quarta-feira, 17, e quinta-feira, 18, com vetos presidenciais na pauta.

A proposta orçamentária pode ser incluída na agenda. Na mensagem, o governo pediu urgência e afirmou ser "imprescindível" a aprovação da medida para execução dessas despesas. Líderes partidários da Câmara e do Senado devem se reunir às 16 horas desta segunda para discutir o cronograma de votações.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), afirmou ao Broadcast Político (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) que a proposta será incluída "muito provavelmente" nessas próximas sessões do Congresso.

Ele negou que a medida seja um "cheque em branco" ao permitir que o governo faça remanejamento nas despesas antes da aprovação do Orçamento pelos parlamentares.

"O projeto é importante para viabilizar o pagamento da folha de março tendo em vista que o orçamento só será aprovado no início de abril", disse Bezerra.



Política

Grupo pró-Bolsonaro protesta contra Doria na avenida Paulista

Movimento começou ao meio-dia, partindo do Parque Ibirapuera. Estado de SP entra em fase emergencial nesta segunda (15). Às vésperas do endurecimento das medidas restritivas para conter a disseminação da covid-19 em São Paulo, manifestantes pró-governo federal se concentraram na avenida Paulista para reforçar suas críticas ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e às medidas anunciadas por ele para frear o avanço da doença no Estado.

O movimento começou ao meio-dia, partindo do Parque Ibirapuera e seguindo para a avenida Paulista. Em imagens transmitidas pela CNN, é possível ver centenas de manifestantes na Paulista usando as cores verde e amarelo, além da bandeira do Brasil. Em sua grande maioria, os manifestantes seguiam sem utilizar máscaras, item obrigatório em todo o Estado, mesmo estando a poucos metros de viaturas da Polícia Militar.



Para a sua Quarentena

Shows, cinema, teatro, competições esportivas. Com a pandemia do novo coronavírus está tudo suspenso, sem data para voltar. Enquanto isso, alternativas vão sendo criadas para suprir a necessidade das pessoas por entretenimento. Confira abaixo algumas sugestões:

Teatro virtual

Há 15 anos atuando nos palcos de Belo Horizonte, uma companhia de teatro agiu rápido quando o público se isolou em casa e criou algumas ações. Agora, as 25 peças do grupo estão disponíveis de forma online no site, por R\$ 20. Eles também fazem lives gratuitas e gravam mensagens em vídeos personalizadas, que custam R\$ 50. O cliente escolhe um personagem, escreve uma mensagem e um ator grava.

Lives

Durante o isolamento social, muitos artistas estão fazendo lives para se aproximar do público. É uma forma de entreter quem está em casa e ajudar músicos que estão sem renda nesse momento. Músicos do litoral de São Paulo, por exemplo, estão divulgando um projeto de lives fechadas. Eles participam de um grupo organizado pelo também músico e produtor cultural Rogério Baraquet.

Jogos online

O isolamento social aumenta o apetite do consumidor por jogos online em todo o mundo. Nesse cenário, uma empresa brasileira de games viu seu faturamento mais do que dobrar nos últimos meses. O motivo: um jogo que virou febre em vários países. O game de adivinhação de desenhos para jogar em grupo foi criado por uma desenvolvedora de Belo Horizonte.

Cinema drive in

Deve demorar para o Brasil e outros países liberarem a volta do público às salas de cinema. Enquanto isso, alguns empresários trouxeram de volta uma velha maneira de fazer as sessões com segurança: o drive in. O cine drive in é uma maneira de assistir a filmes dentro do carro, comum nos anos 50 e 60. Com a pandemia, voltou pela segurança que oferece. Se quiser pedir pipoca ou guloseimas, é só ligar o pisca alerta do carro e lá vem a garçonete de máscara. Você aponta o celular para o QR Code do cardápio plastificado e paga com a tecnologia de aproximação. Do lado de fora do carro, é tudo silencioso. O áudio do filme é sintonizado no rádio.



Para você que não quer sair do conforto de sua casa, segue algumas sugestões de filmes:

Dois Irmãos: Uma Jornada Fantástica (2020)

Frozen II (2020), você pode encontrá-lo no Disney +.

Live Action: Aladdin (2019), você pode encontrá-lo no Disney +.

Live Action: Rei Leão (2019), você pode encontrá-lo no Disney +.

Dia do sim (2021), você pode encontrá-lo na Netflix.

Jumanji: Bem vindo á Selva (2017), você pode encontrá-lo na Netflix.

Live Action: Dumbo (2019), você pode encontrá-lo no Disney +.

O Grinch (2018), você pode encontrá-lo na Amazon Prime.

Cranston Academy: Monster Zone (2020), você pode encontrá-lo na Amazon Prime.

Quer sugestões de séries também? Segue algumas aí:

Fate: A saga Wix (2021), você pode encontrá-lo na Netflix.

Cidade Invisível (2021), você pode encontrá-lo na Netflix.

The Wilds: Vidas Selvagens (2020), você pode encontrá-lo na Amazon Prime.

Wandavision (2021), você pode encontrá-lo no Disney +.

Modern Family (2019), você pode encontrá-lo na Netflix.

Hannah Montana (2006), você pode encontrá-lo no Disney +.

High School Musical: A Série, (2019), você pode encontrá-lo no Disney +.

The Marvelous Mrs. (2017), você pode encontrá-lo na Amazon Prime.

The Good Fight (2017), você pode encontrá-lo na Amazon Prime.
